



Estudo Prévio para a Requalificação do Centro de Herscheid

David Manuel Gomes Ferreira

Mestrado em Arquitetura Paisagista

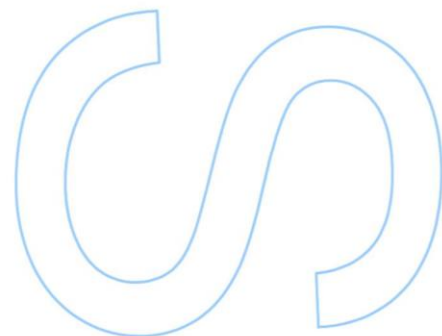
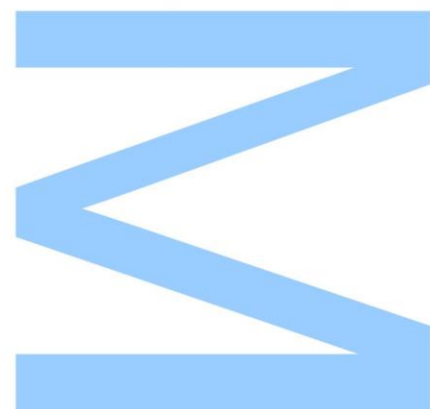
Departamento de Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território
2016

Orientador

Teresa Dulce Portela Marques, Arquitecta Paisagista e Professora
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Coorientador

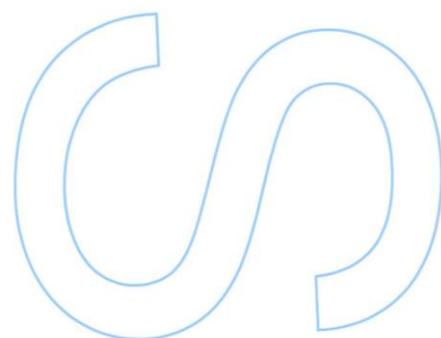
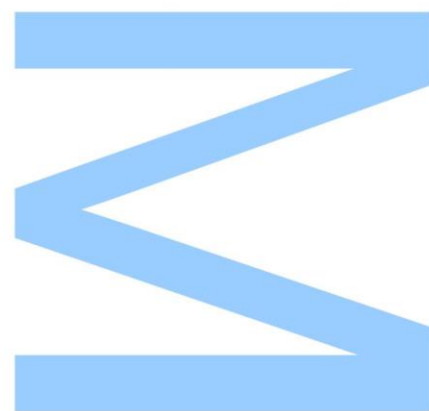
Axel Alesiani, Gestor de Equipa e Projeto em Arquitetura Paisagista
Atelier RMP Stephan Lenzen Landschaftsarchitekten, Alemanha





Todas as correções determinadas pelo júri, e só essas, foram efetuadas.
O Presidente do Júri,

Porto, ____/____/____



Agradecimentos

Na sequência do longo percurso que culmina na elaboração deste trabalho, agora apresentado após o estágio curricular, reconheço quem me ajudou a alcançar estes objetivos a que me propus.

Ao meu coorientador Axel Alesiani, Arq.º Paisagista do *atelier* RMP Landschaftarchitekten, pelo acompanhamento e disponibilidade demonstrados durante todo o meu período de estágio em Hamburgo.

À minha orientadora e professora Teresa Dulce Portela Marques, pelos conhecimentos transmitidos ao longo destes dois anos de mestrado e pela compreensão durante este processo.

A todos os docentes que durante os ciclos na Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro e na Universidade do Porto me transmitiram conhecimento e contribuíram para a minha formação.

Aos meus amigos e colegas de curso, que neste cinco anos, distribuídos pelas duas instituições de ensino, também muito me ensinaram e fizeram partilhar esta experiência gratificante.

Por fim, aos meus pais e irmão, que me acompanharam incansável e incondicionalmente nesta longa jornada, e à restante família que nela tem orgulho.

Resumo

Sendo o espaço urbano, e designadamente público, importante e fundamental na vida das urbes Alemãs, surgem planos de desenvolvimento para os centros das localidades a médio e longo prazo, visando cobrir carências em áreas como a habitação, recreio, transportes e a própria qualidade da arquitetura do espaço urbano e da paisagem, antecedendo as suas consequências na configuração do tecido urbano e na sua interação com os fluxos das atividades humanas.

Desta forma, o presente trabalho pretende abordar a necessidade de aplicação de um conceito atual de planeamento urbano no município, em consonância com a intenção de novas infraestruturas, áreas de estadia e resolução de problemas pontuais, apresentando uma resposta natural a necessidades da comunidade local e da sua ligação física e afetiva com os espaços centrais e periféricos de Herscheid. Neste sentido, e no contexto do Plano para o Desenvolvimento Comunitário de 2025, a proposta introduziu novos espaços e vivências com a qualidade e critério que uma reflexão a longo prazo exige para o usufruo da população atual e vindoura, tornando-se, em simultâneo, ponto de referência e encontro para os seus membros e parte da identidade local.

De igual modo, a proposta teve em consideração as especificações da entidade municipal reguladora, assim como as condicionantes da localização da intervenção, tais como o estado de conservação de pavimentos e estruturas, o desenho das vias e a topografia do terreno.

Palavras-chave: Requalificação Urbana, Mobilidade, Espaços Verdes, Comunidade, Multifuncionalidade, Herscheid, Alemanha.

Abstract

As the urban space, in particular the public, is important and fundamental in the life of German towns, there are plans for the development of the city centers in a medium and long term, aiming to cover needs in fields such as housing, recreation, transportation and quality of the urban space and landscape designing, predating its consequences on the urban grid configuration and its interaction with the flows of human activities.

Therefore, this study aims to approach the need for application of a new urban planning concept in the city, in line with the intention of new infrastructure, areas of leisure and solving specific problems, presenting a natural response to local community needs and their physical and emotional connection with the central and peripheral areas of Herscheid. In this way, and in the context of the Plan for Community Development 2025, the proposal introduced new spaces and experiences with the quality and criteria that a long-term reflection demands for use of the current and coming population, becoming simultaneously a reference point and meeting place for its members and the local identity.

Following this, the proposal has taken into consideration the specifications of the local regulatory authority, as well as the constraints on the site of intervention, such as the state of pavements and structures conservation, the design of road and terrain topography.

Keywords: Urban Renewal, Mobility, Green Spaces, Community, Multifunctionality, Herscheid, Germany.

Índice

Agradecimentos	i
Resumo.....	ii
Abstract.....	iii
1. Introdução	1
1.1. Tema e Âmbito do Trabalho	1
1.2. Problemas e Objetivos do Trabalho	2
1.3. Metodologia de Trabalho.....	3
2. Casos de Estudo.....	4
2.1. Caso de Estudo: Bahnhofsvorplätze, Heidelberg	6
2.1.1. Enquadramento e localização.....	6
2.2.2. Problemas e Objetivos	7
2.2.3. Proposta.....	9
2.2. Caso de estudo: Wohnquartier Schwarzenbachtal, Flensburg	9
2.2.1. Enquadramento e Localização.....	9
2.2.2. Problemas e objetivos.....	11
2.2.3. Proposta.....	12
3. Caracterização da Área de Estudo.....	13
3.1. Enquadramento histórico e geográfico de Herscheid	13
3.2. Dados Sociodemográficos do Município	15
3.3. Estrutura Urbana.....	15
3.4. Programa de Intervenção.....	19
3.5. Síntese: Oportunidades de Constrangimentos	21
4. Proposta.....	22
4.1. Organização espacial	24
4.2. Circulação e percursos	26
4.3. Estrutura verde	27
5. Conclusões.....	29
6. Referências Bibliográficas	30
7. Anexos.....	31

Índice de Figuras e Quadros

Fig. 1 - Quadro de Metodologia de Trabalho.	3
Fig. 2 - Vista aérea de localização da estação Heidelberg.	6
Fig. 3 - Vista aérea da Estação de Heidelberg.	7
Fig. 4 - Plano da Bahnstadt com o novo hotel da estação.....	7
Fig. 5 - Área de intervenção.	8
Fig. 6 - Zonas de Intervenção.	8
Fig. 7 - Diagrama de Conceito.	9
Fig. 8 - Diagrama de Arborização.	9
Fig. 9 - Área de Intervenção - Vista Oeste.	10
Fig. 10 - Vista aérea da área de intervenção.....	11
Fig. 11 - Vista norte do edifício da Bundeswehr.....	11
Fig. 12 - Diagrama de Espaços Verdes.	12
Fig. 13 - Diagrama de Ciclopedonal.	12
Fig. 14 - Mapa Alemanha - Herscheid.	13
Fig. 15 - Mapa Märkischer Kreis.	13
Fig. 16 - Demografia Herscheid (1981-2001).....	15
Fig. 17 - Estrutura Etária de Herscheid.	15
Fig. 18 - Usos e Atividades.....	16
Fig. 19 - Potencialidades e Desafios: Espaço Urbano.	17
Fig. 20 - Edificado, Espaço Verde e Desenvolvimento.	17
Fig. 21 - Potencialidades e Desafios: Vias de Circulação.	18
Fig. 22 - Mapa de Localização.....	18
Fig. 23 - Quadro Oportunidades e Constrangimentos da estrutura urbana.	21
Fig. 24 - Vista aérea de Herscheid.	22
Fig. 25 - Área de concurso..	23
Fig. 26 - Plano Geral da Proposta.	23
Fig. 27 - Visualização da Praça.....	24
Fig. 28 - Corte da Secção A	25
Fig. 29 - Diagrama de Organização Espacial.	25
Fig. 30 - Corte da Secção B.	26
Fig. 31 - Diagrama de Circulação.....	27
Fig. 32 - Diagrama de Estrutura Arbórea.	28

Lista de anexos

- Anexo 1. Diagramas - Edificado, Espaço Verde e Desenvolvimento; Usos e Atividades
- Anexo 2. Diagramas - Potencialidades e Desafios: Espaço Urbano; Vias de Circulação
- Anexo 3. Proposta RMP - Plano Geral Umgestaltung Ortsmitte, Herscheid
- Anexo 4. Proposta RMP - Plano Geral Bahnhofsvorplätze, Heidelberg
- Anexo 5. Proposta RMP - Plano Geral Wohnquartier Schwarzenbachtal, Flensburg
- Anexo 6. Cortes da Proposta
- Anexo 7. Plano Geral da Proposta
- Anexo 8. Visualização - Praça

Lista de abreviaturas

Arq. ^a	Arquiteta
Arq. ^o	Arquiteto
DGAOT	Departamento de Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território
FCUP	Faculdade Ciências da Universidade do Porto
GmbH	Gesellschaft mit beschränkter Haftung - Sociedade com responsabilidade limitada
ha	Hectares
IHK	Integriertes Handlungskonzept Ortsmitte - Plano de Ação Integrado para o Centro
km	Quilómetros
m	Metros
m ²	Metros quadrados
NRW	Nordrhein-Westfalen - Renânia do Norte-Vestfália
séc.	Século
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats - Forças, Constrangimentos, Oportunidades e Ameaças

1. Introdução

Integrado no Plano de Estudos do Mestrado em Arquitetura Paisagista, da Faculdade Ciências da Universidade do Porto, o presente trabalho, para obtenção do grau de mestre em Arquitetura Paisagista, surge na sequência do estágio curricular realizado no *atelier* RMP Stephan Lenzen Landschaftsarchitekten, em Hamburgo, Alemanha. O mesmo foi realizado ao abrigo do programa Erasmus+ e com o objetivo de desenvolver a capacidade de execução, autonomia, trabalho e desenvolvimento de um projeto.

1.1. Tema e Âmbito do Trabalho

Localizada no município Herscheid, o menor do distrito de Märkischer Kreis em Nordrhein-Westfalen com cerca de 7.200 habitantes, a área de intervenção assume um papel de destaque, dado encontrar-se no centro físico da localidade, da sua ação e de toda a sua distribuição de fluxos pedonais, rodoviários e cicláveis. Este município adota a função de um centro básico de proveniência de produtos para responder às necessidades diárias da sua população.

Após a elaboração do Plano de Ação Integrado para o Centro, de 2012 - “Integriertes Handlungskonzept Ortsmitte (IHK)”, e no decorrer do Plano para o Desenvolvimento Comunitário de Herscheid, de 2025, o Município de Herscheid, em parceria com o *atelier* Wolters Partner Architekten & Stadtplaner GmbH, lançou um concurso público para o planeamento do centro urbano de Herscheid. A competição visou obter diferentes propostas que refletissem um centro urbano renovado e adaptado às novas funcionalidades e necessidades de mobilidade do século XXI, estender a estrutura verde do concelho criando novas oportunidades de recreio e lazer, assim como responder às necessidades pontuais das infraestruturas locais e resolver problemas associados às mesmas.

O centro do concelho é caracterizado por uma utilização multifuncional do seu espaço, que consiste em utilizações de carácter comercial, de serviços públicos e privados, de lazer e cultura. O seu núcleo é fortemente influenciado pela sua geografia e altimetria que apresenta uma diminuição de cotas a

este e a oeste, estendendo-se pelas ruas de Lüdenscheider e Plettenberger, respetivamente, que cortam a cidade em duas partes e se cruzam com as ruas Am Markt e Neuer Weg, na direção norte-sul, onde está situado o centro da localidade e de toda a atividade e, posteriormente, com quebras também a sul. Perante isto, torna-se clara a necessidade de intervenção protagonizada por um arquiteto paisagista, de forma a conciliar todas as características físicas do lugar com o desafio resultante dos elementos e traçado urbano existentes, de forma a prover o espaço público de uma mais forte identidade, aliada ao conforto e à segurança da população.

Nesta sequência, desenvolveu-se a presente proposta individual, a nível de estudo prévio, para a requalificação urbana do Centro de Herscheid, tendo como ponto de partida e comparação o projeto participante na competição, do *atelier* RMP Landschaftsarchitekten e procurando dar resposta às atuais necessidades do município, no que diz respeito ao espaço público e urbano no centro da cidade e a sua relação com os elementos que constituem a envolvente, como a estrutura verde e a morfologia do terreno.

1.2. Problemas e Objetivos do Trabalho

O aumento do tráfego rodoviário, a desatualização do desenho urbano face às necessidades de mobilidade atuais, assim como a limitadas das áreas de estacionamento, comprometem os espaços públicos e o seu uso para recreio e estadia no centro da localidade adjacente à área da praça. O crescimento desordenado da urbe, coadjuvado pelas condicionantes topográficas e infraestruturas existentes, resultou num decréscimo da qualidade dos espaços de lazer e de toda a sua rede interligada com a estrutura verde do concelho.

O objetivo do presente trabalho, de acordo com o programa do concurso, é a aplicação de um conceito de ordenamento do território urbano para o centro da localidade para benefício de toda a comunidade de Herscheid, especificamente entre a rua Am Markt, a Igreja Apostólica e a Escola. O projeto que materializa o conceito, visa apresentar novas áreas com qualidade de estadia que possam ser utilizadas, no futuro, como ponto de encontro para os membros da comunidade e que sejam, simultaneamente, parte da identidade local. Deve, assim, garantir o estabelecimento da relação entre os espaços centrais e periféricos, entre o tecido urbano e a estrutura verde, sendo um elemento unificador que propicie o desenvolvimento das atividades humanas e a visibilidade e segurança do utilizador do seu espaço físico. Sem descartar a situação existente e as condicionantes que esta apresenta, como o estado de conservação, o desenho das vias e a topografia, as referidas áreas devem ser projetadas e concebidas em harmonia.

1.3. Metodologia de Trabalho

Na sequência da formação em Arquitetura Paisagista, a metodologia do presente trabalho teve por base a análise da situação existente, seguida da síntese dos dados analisados e terminando com a elaboração de uma proposta projetual ao nível do estudo prévio para a área em estudo.

Desta forma, foi utilizada a cartografia, os dados socioeconómicos e demográficos, assim como outros dados relevantes cedidos pelo *atelier* RMP Stephan Lenzen Landschaftarchitekten, pelo Município de Herscheid e outras entidades e instituições envolvidas.

Simultaneamente com o tratamento dos dados recolhidos relativos ao local em estudo, realizou-se uma pesquisa de conceitos interligados com o planeamento e ordenamento urbano, com a requalificação urbana, assim como noções relativas ao impacto e reações sociais e económicas face à modificação urbana, em concreto, nas áreas de residência.

METODOLOGIA DE TRABALHO	1. LEVANTAMENTO E ANÁLISE	2. CASOS DE ESTUDO
	- Enquadramento geográfico e histórico; - Dados demográficos e socioeconómicos; - Usos do espaço urbano; - Estrutura verde; - Tecido urbano e envolvente; - Estrutura viária.	- Casos de estudo: - Bahnhofsvorplätze, Heidelberg; - Wohnquartier Schwarzenbachtal, Flensburg.
	3. CARACTERIZAÇÃO E SÍNTESE	
	- Caracterização do lugar e estrutura social e urbana; - Oportunidades e constrangimentos.	
	4. PROPOSTA	
- Estudo prévio para a requalificação do centro de Herscheid: - Peças escritas e desenhadas; - Visualizações.		
FONTES PRINCIPAIS		
- Bibliografia e Webgrafia; Dados Cartográficos; Municípios de Herscheid, Heidelberg e Flensburg; <i>atelier</i> RMP Landschaftarchitekten.		

Fig. 1 - Quadro de Metodologia de Trabalho

Foram também consultados projetos de referência à abordagem ao desenho urbano, desenvolvidos durante o período de estágio no *atelier* RMP Landschaftarchitekten, tais como: Bahnhofsvorplatz - Heidelberg e "Wohnquartier Schwarzenbachtal"- Flensburg, com vista à criação e constatação de pontos comuns e conceitos aplicáveis a espaços urbanos.

2. Casos de Estudo

Já no séc. XIX, ainda antes da “era” ambiental e da integração da Ecologia nos conceitos e planos do planeamento urbano e no ordenamento do território, os urbanistas começaram a incorporar a natureza nos centros urbanos, tirando partido desta e relacionando-se com a mesma, nas paisagens adjacentes. A aplicação deste conceito decorre das vantagens que os espaços verdes públicos podem oferecer, tanto à população como a todo o território. Desta forma, o desenho dos espaços públicos começou a contribuir diretamente para a consolidação da estrutura verde através da promoção dos ecossistemas e dos seus derivados, componentes e produtos, como água, solo e nutrientes. Também as comunidades e populações locais saíram beneficiadas com as suas áreas valorizadas aos níveis sociais e económicos, além de zonas com maior conectividade com o restante território e multifuncionalidade naquelas que são as oportunidades de uso que daí advêm.

No séc. XX a tendência acentuou-se, procedente, também, da pressão demográfica, da revolução industrial do século anterior, da exigência por melhores condições de vida exercida pelas populações, assim como de outros fatores de intervenção direta como a Carta de Atenas¹ e os CIAM². Estas circunstâncias propiciaram um maior investimento e preocupação com o desenho e o planeamento do espaço público, contrariando a forma, essencialmente de origem privada ou de acesso condicionado ao público, que predominava nos grandes empreendimentos e projetos urbanísticos até à época.

Um dos principais casos na Europa, foi o Sistema de Parques de Estocolmo, na Suécia, que na década de 1930 espelhou uma conversão socioeconómica que, aproveitando a oportunidade do período pós-guerra e a necessidade de industrialização de um país que até então vivia essencialmente de um sistema agrário, elaborou uma reforma social, política e de planeamento, que se manifestou em toda a visão global para o design e arquitetura. Esta transformação tornou Estocolmo, já na década de 1950, numa das cidades mais avançadas nesta área, dado o seu sistema de parques que se “infiltrou” na renovada malha urbana. O seu criador, Holger Blom³, tornou-se responsável, não só pela implementação de uma estrutura verde, mas também, em consequência, de uma democracia e igualdade de direitos no usufruo do espaço público, de forma ativa e intensiva, por parte de todos os cidadãos.

No presente século XXI, perante o aumento da preocupação face a questões sociais e ambientais, o planeamento urbano e o desenho do espaço público tomam um papel de elevado destaque, não só pela

¹ Carta de Atenas: Documento resultante do CIAM com medidas para o planeamento urbano.

² CIAM – Congressos Internacionais de Arquitetura Moderna.

³ Holger Blom (1906-1996) – Arquiteto e Diretor do Departamento de Parques de Estocolmo (1938-1971).

complexidade que envolve a sua tarefa, mas também pela importância a nível dos centros urbanos na vida das pessoas. Desta forma, todos os produtos da arquitetura paisagista obtêm destaque pela relevância do processo que o repensar e redesenhar das comunidades urbanas obriga. Segundo Mark Hough (2013) "enquanto a vida urbana continua a atrair pessoas com expectativas legítimas para uma elevada qualidade de vida, as cidades terão de enfrentar uma pressão crescente para fornecer acesso a um bem concebido espaço aberto ". Sob o ponto de vista social, as populações já tomaram consciência de que a integração da vegetação no espaço público e o desenho urbano adequado podem influenciar na fruição do local por parte das suas comunidades e modificar, positivamente, o carácter dessa área, tornando-se previsível que o futuro do planeamento passe, não só pela intenção de tirar o maior proveito do espaço, mas também da experiência e vivência do mesmo.

Também no sector económico pode ter muito impacto a intervenção e o planeamento urbano, cada vez mais cidades com um elevado nível de ocupação, traduzindo-se no seu edificado e áreas impermeáveis, como Nova Iorque, usam os seus topos e terraços para a implantação de pequenos jardins ou hortas, tornando real a possibilidade de se obterem produtos em áreas menos comuns, mas, sobretudo, sensibilizando para o facto de parte significativa dos orçamentos na produção e consumo de alimentos estar diretamente ligada à sua logística, com elevados preços no transporte e gasto excessivo de recursos para levar os bens alimentares às populações residentes em zonas urbanas. Em consequência, os espaços urbanos de alta qualidade podem servir de impulso para as economias locais, providenciando novas áreas de socialização, serviços e entretenimento, incentivando empresas e entidades privadas a investir na respetiva área.

A nível ambiental, são já patentes os efeitos das alterações climáticas, estando estes a tornar-se visíveis no contexto urbano, com alguns lugares a enfrentarem degradação física, assim como a maior frequência dos desastres naturais, um pouco por todo o mundo, que tem destacado a falta de preparação de muitos ambientes urbanos perante estas alterações. Nesta sequência, entidades como a União Europeia têm promovido uma abordagem de proposta aliada à tecnologia visando a mitigação desses riscos, como inundações, ondas de calor e seca. É neste contexto que os planeadores e projetistas têm a oportunidade de desenvolver projetos que aumentem a qualidade do espaço, assim como a sua resiliência perante fenómenos adversos.

O fracasso das defesas contra inundações em Nova Orleães, aquando do furacão Katrina, em 2005, é um dos recentes exemplos que promoveram medidas por parte do estado do Louisiana e da cidade para aumentar a capacidade de resistência face à subida do nível do mar, e a outros eventos de carácter extremo, como furacões e inundações. Outro exemplo é caso de Portland, no estado de Oregon, cujo sistema abriu o caminho para provar como a drenagem natural pode ser atrativamente integrada na paisagem urbana. O processo baseia-se na utilização de sistemas naturais que retardam e detêm a água

da chuva, permitindo que esta se infiltre progressivamente de volta aos cursos de água, significando um melhor equilíbrio de áreas permeáveis e impermeáveis. (Armour et al., 2014)

Seguidamente são apresentados dois casos de estudo cuja análise permite estabelecer comparações com intervenções em diferentes contextos urbanos, com a semelhança de se tratarem de projetos com objetivo de melhorar a mobilidade e as condições de estadia e lazer, quer dos moradores, quer dos utilizadores das infraestruturas a eles adjacentes. Tendo sido parte integrante da equipa que os elaborou, estes dois destacam-se pela minha maior envolvimento na sua conceção e pela oportunidade de participação na tomada de decisões, fator fundamental para o meu conhecimento sobre os mesmos e para a possibilidade de aplicação de conhecimentos resultantes deste processo na proposta da minha área de estudo.

2.1. Caso de Estudo: Bahnhofsvorplätze, Heidelberg

2.1.1. Enquadramento e localização

Uma parceria entre o *atelier* Naumer freie Architekten BDB e o Stadtplanungsamt, (departamento municipal de planeamento) lançou o mote para a intervenção num dos locais diariamente mais usados da cidade de Heidelberg.



Fig. 2 - Vista aérea de localização da estação Heidelberg. Fonte: Stadtplanungsamt Heidelberg.

A Hauptbahnhof (Estação Principal de Heidelberg), situa-se na intersecção dos bairros Bergheim, Weststadt e Bahnstadt, estando o seu edifício e a praça anexa, WillyBrandtPlatz (Praça de WillyBrandt), localizados a norte da via-férrea.

O distrito Bergheim está para Altstadt (Cidade Velha) como um segundo centro para o município de Heidelberg. Perto do centro, é um dos locais de serviços e comércio mais tradicionais da cidade. Os cerca de 7200 moradores desfrutam da sua localização central, das diversas ofertas culturais e sociais, assim como das excelentes ligações de transportes.

A Weststadt (cidade ocidental) de Heidelberg foi, em grande parte no século 19, fundadora do bairro suburbano, atravessada desde a década de 60 pela Kurfurstenanlage, via que a separa de Bergheim. Mais recentemente, numa área anteriormente ocupada por caminhos-de-ferro, um grande projeto tomou conta da zona mais a oeste do bairro, desenvolvendo grandes complexos residenciais, comerciais e de serviços públicos, como o novo Tribunal, dando lugar à já conhecida Bahnstadt (cidade ferroviária). (Stadtplanungsamt Heidelberg, 2015)

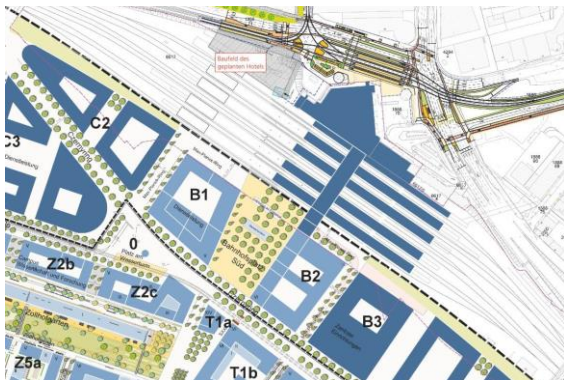


Fig. 4 - Plano da Bahnstadt com o novo hotel da estação. Fonte: Stadtplanungsamt Heidelberg.



Fig. 3 - Vista aérea da Estação de Heidelberg. Fonte: Stadtplanungsamt Heidelberg

A sul da estação principal, desenvolvida desde 2008 numa área de aproximadamente 116 hectares, a previamente referida Bahnstadt veio possibilitar o alojamento de 5000 novos moradores e a criação de 7000 novos postos de trabalho. Esta visa a criação de um distrito urbano com uma identidade própria, de uso misto e orientado para futuros projetos sociais e ambientais, além do caráter institucional e científico do novo campus que ali se prevê. (Stadtplanungsamt Heidelberg, 2015)

2.2.2. Problemas e Objetivos

Perante a necessidade de reforçar a ligação entre a estação e a cidade, com o seu espaço adjacente e incluir os novos planos, como a expansão do edifício e a construção de um novo hotel, assim como, responder às necessidades atuais de mobilidade, o município dividiu a área de intervenção em três, para facilitar a o cumprimento da tarefa.

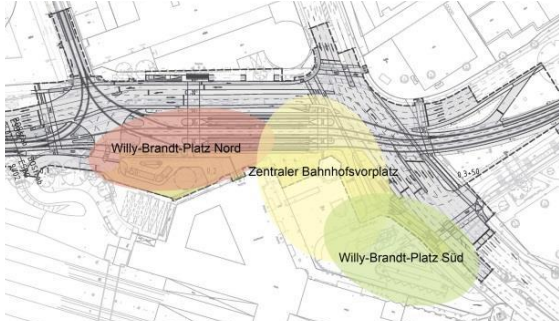


Fig. 6 - Zonas de Intervenção. Fonte: Stadtplanungsamt Heidelberg



Fig. 5 - Área de intervenção. Fonte: Stadtplanungsamt Heidelberg

Assim, nomeou WillyBrandtPlatz como ponto fulcral e de referência, classificando as subáreas de Willy-Brandt-Platz Süd, Willy-Brandt-Platz-Nord e Zentraler Bahnhofsvorplätze, respetivamente, zonas sul e norte da praça e praça central da estação:

WillyBrandtPlatzNord:

- Incluir o acesso à plataforma 1 e ao local de entrega das mercadorias para as operações da estação;
- Criar estacionamento de curta duração;
- Propor estacionamento coberto para bicicletas;
- Enquadrar a entrada lateral do átrio da estação principal;
- Proporcionar zona de apoio e estadia aos estabelecimentos de restauração.

Zentraler Bahnhofsvorplätze:

- Renovar o Pavilhão para Informações Turísticas
- Integrar o serviço de aluguer de bicicletas e área de estacionamento gratuito;
- Assegurar estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida;
- Agregar o terminal rodoviário;
- Propor zona de paragem de taxis;
- Projetar zonas de estadia e vegetação;
- Incluir a escultura "commissionaire Muck".

WillyBrandtPlatz Süd:

- Desenhar praça de táxis;
- Introduzir estacionamento de curta duração;
- Incorporar zonas de paragens pra transportes públicos;
- Facultar zona de enquadramento a unidades de restauração e hotelaria.

2.2.3. Proposta

A reformulação visa criar um ambiente amigável com orientação para um uso mais intuitivo que se tem revelado necessário. Com vista ao futuro, incorporando materiais e pavimentos de qualidade e um zonamento claro para uma melhor estruturação da praça.

A área norte, WillkommensPlaza (zona de receção), acolhe as paragens destinadas a transporte público, incluindo a sua expansão, e faz ligação direta com o edifício da estação, serviço de aluguer e o posto de turismo.

Por outro lado, a EventPlaza (praça de eventos), traz uma nova conexão com o a estação, servindo como átrio principal, estabelecendo-se como um palco de eventos para a cidade.

Já a zona sul de VerkehrsKontenpunkt (ponto de tráfego), destina-se essencialmente ao transporte privado, praças de táxis, funcionando como ponto de distribuição dos diversos fluxos, ciclo-pedonais e rodoviários.

Outro componente importante é o estacionamento de bicicletas, visto advir de uma imposição de 1547 lugares na área projetual, nesse seguimento e permitindo um acréscimo à estética e funcionalidade da praça, optou-se pela solução subterrânea, com a vantagem de manter as espécies arbóreas existentes em todo o local.



Fig. 7 - Diagrama de Conceito. Fonte: RMP

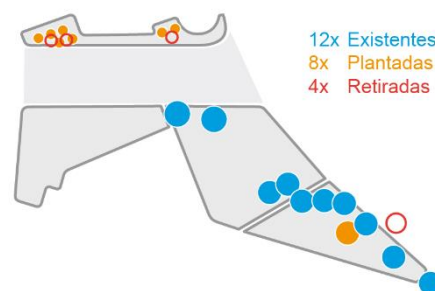


Fig. 8 - Diagrama de Arborização. Fonte: Adaptado RMP

2.2. Caso de estudo: Wohnquartier Schwarzenbachtal, Flensburg

2.2.1. Enquadramento e Localização

O novo wohnquartier (bairro residencial) de Flensburg, surge na sequência do concurso público aberto pela entidade municipal e a IHR Sanierungsträger, visando transformar uma área, outrora base militar, num novo bairro habitacional dado à centralidade e importância do local na Neustadt (parte nova da cidade). Esta tarefa juntou uma equipa multidisciplinar composta por arquitetos do *atelier* Spengler-Wiescholek Architekten Stadtplaner e arquitetos paisagistas do *atelier* RMP.

A área da competição localiza-se na zona noroeste da cidade de Flensburg, no bairro de Neustadt (cidade nova), situando-se apenas a 1km do centro e a 300m do Fiorde adjacente a esta cidade, que faz fronteira com a Dinamarca a apenas 5km de distância.



Fig. 9 - Área de Intervenção - Vista Oeste. Fonte: Stadt Flensburg

Este distrito tem um historial associado à indústria como atividade principal, sendo um factor que ainda é presenciado pelo edificado que impede a ligação visual e conexão direta entre a área de intervenção e a baía, revelando que os últimos 200 anos de atividades industriais ainda hoje criam fraturas e discontinuidades na paisagem urbana desta localidade. Já nos últimos 60 anos, o distrito de Neustadt sofreu uma mudança económica, através do desaparecimento de parte das atividades do sector industrial associado à relocalização e racionalização de postos de trabalho, resultando num ponto de viragem para esta zona que se viu transformada em local de negócios de pequena escala ou comércio de retalho.

A mudança económica resultou também numa alteração social, desta forma o bairro transformou-se numa comunidade de elevada diversidade cultural, juntando a emigrantes maioritariamente gregos e

turcos à já forte cultura germano-dinamarquesa do local. Este desenvolvimento social refletiu-se também numa variedade no comércio e serviços de restauração locais, assim como na renovação da faixa-etária, apresentando, agora, uma população mais jovem e ativa, tendo vindo esta aumentar a necessidade de aumentar o mercado imobiliário e a capacidade de absorção da comunidade ao nível da habitação e recreio e estruturas de suporte à mobilidade. (Stadt Flensburg & Sanierungsträger, 2016)

2.2.2. Problemas e objetivos

A tarefa relativa à competição visa a antiga área de serviços da Bundeswehr (Defesa Federal Alemã), e a sua transformação num bairro residencial, em consonância com as características sociais e culturais da zona envolvente.



Fig. 10 - Vista aérea da área de intervenção. Fonte: Stadt Flensburg.



Fig. 11 - Vista norte do edifício da Bundeswehr. Fonte: RMP.

Assim, o novo quarteirão deve conter diferentes tipologias habitacionais de casa, inseridas num ambiente atrativo e integrado em espaços verdes de enquadramento e lazer da população. Com vista ao futuro, a cidade pretende construir 400 unidades habitacionais neste empreendimento, das quais, 30% associadas ao programa municipal de habitação social, tal como um conjunto de medidas mais abrangentes à conceção do espaço e para benefício de outros fatores, tais como:

Planeamento urbano:

- Design atrativo promotor de melhor estrutura sócio-cultural;
- Conexão com o bairro Neustadt e área verde adjacente;
- Construção em conformidade com o edificado existente;
- Manutenção dos edifícios da antiga portaria, do centro do serviços do Bundeswehr e da administração;
- Oferta residencial compatível com o tecido comercial presente.

Corpos de água:

- Gerir as águas da chuva e curso de água aberto;
- Criar zonas de absorção de águas pluviais integradas no conceito do espaço verde;
- Integrar da modelação do terreno na drenagem.

Recreio e lazer:

- Desenhar áreas verdes de acordo com a nova dimensão populacional;
- Criar parques infantis para habitantes e utentes dos jardins de infância adjacentes;
- Conceber e distinguir áreas públicas e semi-privadas para moradores.

2.2.3. Proposta

A resposta ao projeto pretende criar um novo distrito urbano que se integre suavemente no ambiente heterogéneo do novo conjunto de unidades residenciais. O conceito funciona transformando as linhas estruturais numa orientação ortogonal, transgredindo a malha urbana rígida, o que permite uma abordagem individualizada para cada espaço daí resultante. O novo bairro não recebe grandes eixos viários mas linhas aparentemente aleatórias, possibilitando zonas alargadas para a criação de espaços de lazer e enquadramento.

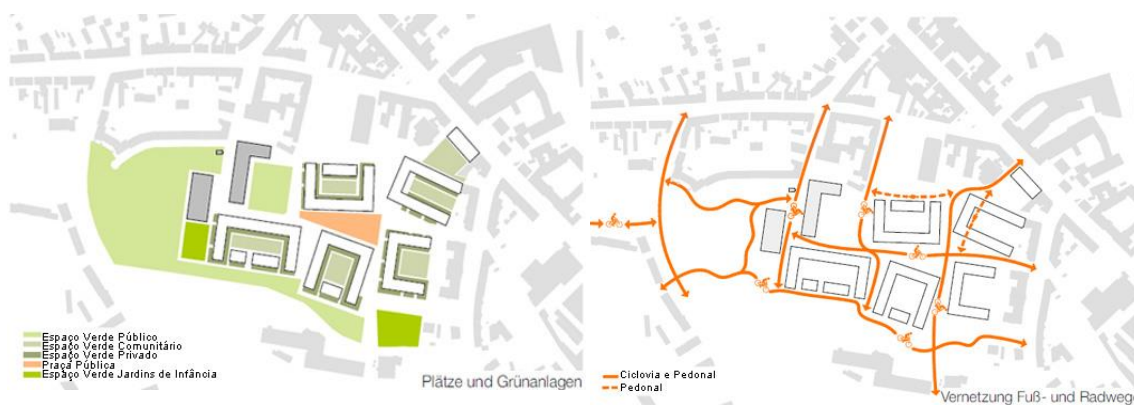


Fig. 12 - Diagrama de Espaços Verdes. Fonte: Adaptado Spengler-Wiescholek.

Fig. 13 - Diagrama de Ciclopedonal. Fonte: Adaptado Spengler-Wiescholek

O conceito de contexto urbano é reforçado pelo desenho de uma praça central e multifuncional, coadjuvada por outros espaços secundários com vista às diferentes atividades de recreio e lazer da população de modo aproximar a comunidade local. Também as áreas verdes são alvo de especial cuidado

com a devida gestão e manutenção de espécies arbóreas de destaque e a criação de zonas de sombra em mata esparsa intercalada com áreas de infiltração de águas pluviais.

Em suma, estes dois casos estabelecem a ponte para a proposta para área a seguir apresentada, expondo diferentes modos de responder aos problemas inerentes à pressão demográfica das novas áreas habitacionais, à evolução da mobilidade no séc. XXI e ao desgaste das infraestruturas. Ambas as respostas projetuais criam conceitos utilizando pontos centrais e estratégicos para áreas de lazer e estadia, e integram os diversos elementos e funções no seu programa de forma harmoniosa, privilegiando a multiplicidade de usos e utilizadores desses locais, tendo em conta a circulação pedonal, rodoviária e ciclável que estes precisam de absorver e distribuir sem originar situações de conflito.

3. Caracterização da Área de Estudo

3.1. Enquadramento histórico e geográfico de Herscheid

Neste trabalho o projeto alvo da proposta de estudo prévio localiza-se na cidade de Herscheid, localizada no distrito de Märkischer Kreis, na região de Nordrhein-Westfalen (Renânia do Norte-Vestfália).



Fig. 14 - Mapa Alemanha - Herscheid. Fonte: stepmap.de



Fig. 15 - Mapa Märkischer Kreis. Fonte: commons.wikimedia.org

Ocupado desde o séc. IV por habitantes que dedicaram a sua atividade à agricultura, caça e pesca, este território é mencionado pela primeira vez como “Hertsceid” numa carta do Bispo de Colónia, no ano de 1072, ano em que o Arcebispo da mesma cidade o nomeou como um condado Beneditino, pertencente a Schmalleberg. Após longos anos de divergências entre o povo e o poder regente, essa tensão foi libertada pela criação de uma paróquia chamada Herscheid Mark, um terreno maioritariamente florestal de 1809 hectares dirigido sob um regime com base cooperativa. E assim, a partir do século XII e até à reforma judicial de 1753, Herscheid formou a sua paróquia independente, e respetivo distrito judicial administrado por juízes locais e 5 representantes da comunidade camponesa.

Durante este período, a economia local foi sofrendo alterações devido a diferentes circunstâncias, como a extração de minério, a começar no séc. XIII e a culminar no séc. XVI nas montanhas adjacentes a Herscheid. Já no séc. XV, devido às condições climáticas adversas e à pobreza do solo, o setor comercial tornou-se no principal modo de subsistência e economia dos habitantes.

Os tempos que se seguiram foram de enormes dificuldades para o concelho, diminuindo as condições de vida e empobrecendo a população, desde as guerras e os seus respetivos encargos do séc. XVII, ao início do XIX, ao colapso do mercado interno em 1756 e à seca de 1819 seguida de um incêndio de grandes proporções, que devastou alguns edifícios da cidade.

O início do séc. XIX trouxe a bonança, com a alteração do método de forjar o ferro, tendo um forte impacto na indústria de Herscheid, que aí produzia todo o tipo de bens a este associados e via nele o escape à crise financeira. O início do séc. XX confirmou a tendência positiva da economia local, que foi coadjuvada pela construção, em 1915, da via-férrea que veio ligar a cidade a Plettenberg e colocá-la numa favorável posição geográfica perante a economia regional. Esta ligação foi, porém, interrompida em 1969 no período de a racionalização geral da Bundesbahnstrecke Herscheid (Via-férrea Federal de Herscheid) obrigando à deslocação apenas por estrada de pessoas e mercadoria. Todavia, no mesmo ano, a reorganização municipal, trouxe retificações à fronteira do município e confirmou a sua independência com administração autónoma perante os restantes municípios, criando oportunidades favoráveis ao desenvolvimento da comunidade, resultando estas, em 1971, na abertura de um troço de 6km da autoestrada que ligou a povoação à rede rodoviária interurbana. (Gemeinde Herscheid, 2015)

3.2. Dados Sociodemográficos do Município

O município de Herscheid conta com 7216 habitantes, (dados de dezembro de 2010), indicando um decréscimo face ao passado, revelando um tendência migratória.

Os dados da Fig - 16 mostram que foi no período de 1981 a 2001 que a taxa de crescimento populacional se manteve positiva.

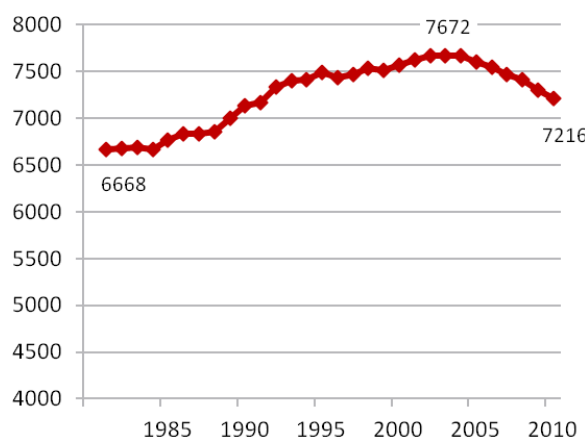


Fig. 16 - Demografia Herscheid (1981-2001). Fonte: CIMA GmbH

	NRW	Märkischer Kreis	Herscheid
até 6 anos	5,0	5,0	4,1
6 a 18 anos	12,1	12,7	12,4
18 a 25 anos	8,4	8,6	7,2
25 a 30 anos	5,9	5,3	4,7
30 a 40 anos	11,8	10,8	9,5
40 a 50 anos	16,8	16,9	18,4
50 a 60 anos	14,1	14,3	14,8
60 a 65 anos	5,6	5,7	6,5
65 anos ou mais	20,3	20,8	22,4

Fig. 17 - Estrutura Etária de Herscheid. Fonte: Adaptado CIMA GmbH

No que diz respeito à estrutura etária, representada em percentagem na fig. – 17, comparando Herscheid com os dados do concelho de Märkischer Kreis e toda a região Nordrhein-Westfalen (NRW), o município mostra-se mais suscetível a consequências económicas perante a frágil situação demográfica, apresentando, apenas, cerca de um quarto da população com menos de 25 anos. Já a maior parte da população encontra-se na faixa etária entre as idades de 25 a 50 anos (54%), ocupando os habitantes seniores, maiores de 65 anos, uma percentagem semelhante à faixa etária com menos de 25 (22,4%). (CIMA & Pech Partner, 2012)

Em suma, o município é caracterizado por um decréscimo populacional, com o desenvolvimento da população e taxa migratória ambos negativos. Positivamente, destaca-se a sua localização e conveniente rede de transportes, fatores que podem incentivar a inversão do défice populacional, dependendo do grau de investimento de entidades privadas na economia local e, sobretudo da eficiência na aplicação de fundos comunitários. A cidade parte, assim, para o seu Plano de Ação Integrado para o Centro (IHK), com o objetivo de garantir e consolidar as estruturas e suas funcionalidades em torno da comunidade.

3.3. Estrutura Urbana

A vila desenvolveu-se ao longo das ruas de Lüdenscheider e Plettenberg, complementando, assim, o espaço central da localidade com uma estrutura urbana linear. Ao longo destes arruamentos, localizam-se os serviços mais essenciais à população, assim como comércio e zonas de restauração. Com a implantação das grandes superfícies comerciais, revelou-se recentemente a tendência de se deslocar as maiores infraestruturas para o sul perante a acessibilidade facilitada a veículos, com a nova estrada L561, e maiores áreas de estacionamento. A próxima fig. – 18, presente no Anexo 1 no Diagrama de Usos e Atividades, revela a distribuição dos diferentes tipos de uso e atividade no edificado que compõe a urbe, resultante das diferentes modificações que sofreu ao longo do tempo.

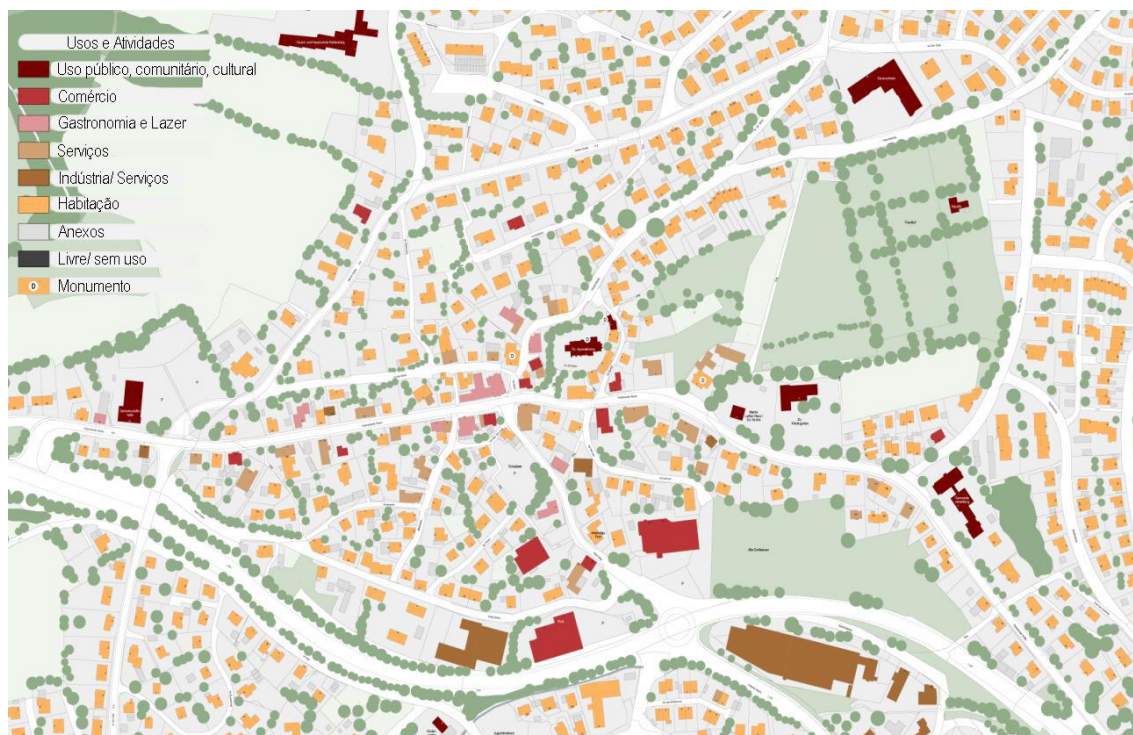


Fig. 18 - Usos e Atividades. Fonte: Adaptado CIMA GmbH

Desde a construção da referida estrada, as ruas anteriormente referidas passaram a servir apenas o acesso à localidade, alterando os centros primários de distribuição de tráfego rodoviário. Com este desvio de fluxos, a rua de Lüdenscheider concentrou em si principalmente instalações de restauração, de lazer e comércio de pequena escala, ao passo que a rua de Plettenberger acolheu maioritariamente comércio e serviços diretamente ligados às necessidades primárias da população.

A próxima fig. - 20, disponível no Anexo 1, apresenta os elementos essenciais do tecido urbano, distribuídos em três categorias: edificado, espaço verde e desenvolvimento, estando o último associado não só às estruturas para fins de circulação rodoviária e pedonal, mas também a espaços e lugares resultantes do tecido urbano, tendo estes um potencial para a resolução de problemas projetuais visto se encontrarem sem função específica.



Fig. 20 - Edificado, Espaço Verde e Desenvolvimento. Fonte: Adaptado CIMA GmbH.

Em suma, a estrutura urbana de Herscheid pode ser lida facilmente a partir da observação do tecido do seu centro e núcleo histórico, tendo como ponto de partida e de referência a Igreja Apostólica. Já os prados e áreas agrícolas que rodeiam a localidade criam espaços abertos que, pelo seu carácter público e comunitário, surgem como parte atraente do território adjacente, como ilustra a seguinte figura, disponível no Anexo 2 no diagrama de Potencialidades e Desafios: Espaço Urbano.

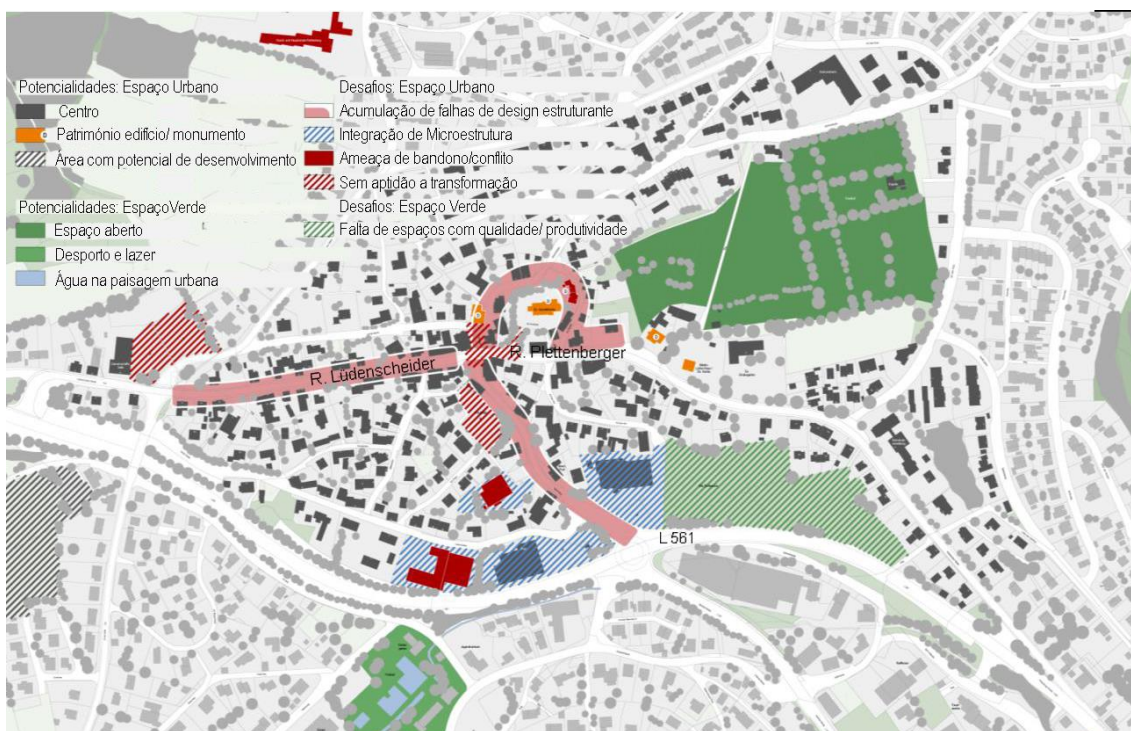


Fig. 19 - Potencialidades e Desafios: Espaço Urbano. Fonte: Adaptado CIMA GmbH.

Complementando com a Fig. – 21, presente no Anexo 2, referente às potencialidades e desafios das vias de circulação distribuídas pela malha urbana, que sintetiza as alterações antes descritas.

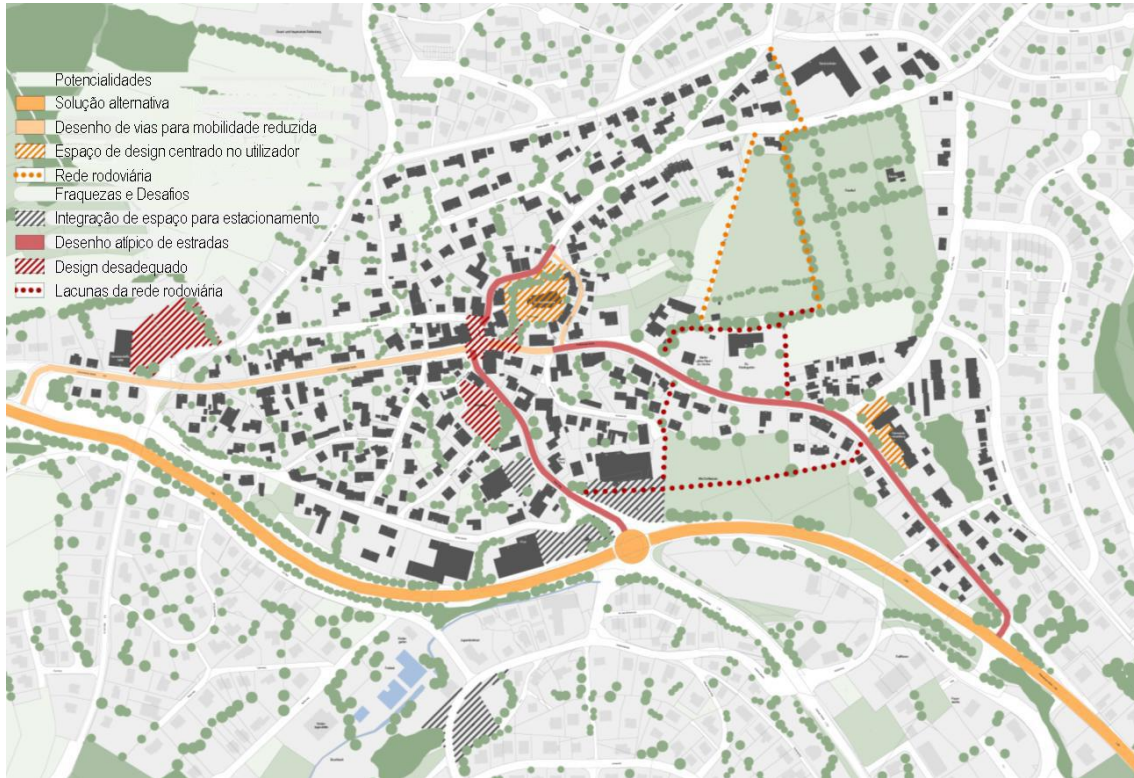


Fig. 21 - Potencialidades e Desafios: Vias de Circulação. Fonte: Adaptado CIMA GmbH.

Com as alterações mais recentes, observa-se a, já referenciada, deslocalização do comércio através de grandes superfícies, facto comparável ao contexto português, para o sul da vila.



Fig. 22 - Mapa de Localização

A fig. – 22 localiza a área de intervenção, os locais fotografados e as diferentes ruas adjacentes.

As seguintes fotografias permitem estabelecer contacto com a realidade atual de Herscheid e com as infraestruturas existentes.



1 – Praça da Escola (sul)

2 – Rua Lüdenscheider (oeste)



3 – Rua Am Markt (vista para adro da igreja)

4 – Rua Neuer Weg (vista para a praça)

3.4. Programa de Intervenção

Em resposta aos problemas da área de estudo citados no ponto 1.2., a proposta de requalificação alarga o perímetro de intervenção, além do que o concurso público propõe, para melhor abordar os problemas de conexão da rede viária e da estrutura verde e, assim, aumentar as zonas de estadia e lazer para a população, consolidando um conceito de planeamento que integre toda a zona central de Herscheid. Já na área proposta pelo concurso, demarcada no anterior mapa de localização da fig. – 22, a intervenção segue o programa proposto pelas entidades organizadoras, com o propósito de conceber um projeto diretamente proporcional às necessidades da comunidade e do centro da vila identificadas pela Câmara Municipal.

Os locais abaixo citados são vistos como focos essenciais na intervenção, pela entidade municipal e integram os objetivos propostos na competição, pela sua relevância na organização espacial da

localidade e na identidade dos seus cidadãos, requerendo medidas específicas para a resolução dos problemas patentes nas áreas adjacentes aos mesmos, tais como:

- Ruas Am Markt e Lüdenscheider / Rua Plettenberger:
 - Criar um design atualizado do espaço viário adaptado às necessidades de mobilidade;
 - Potenciar as infraestruturas existentes e propiciar o seu desenvolvimento;
 - Integrar as ruas na sua função de distribuição de trânsito, evitando o conflito com tráfego pedonal e ciclável;
 - Incorporar e salvaguardar as áreas destinadas à função residencial planeadas a norte do mercado;
 - Atualizar criativamente o espaço, reforçando a sua função como uma área comum para os habitantes;
 - Minimizar a discrepância, agora existente, entre as ruas;
 - Incorporar o fluxo pedestre e de transportes públicos coletivos neste lugar central.

- Adro da Igreja Apostólica:
 - Incorporar o recente projeto das escadas no conceito;
 - Garantir e privilegiar a conexão direta de toda a praça com a Igreja;
 - Promover as qualidades cénicas e culturais, intrínsecas a este elemento, criando novas oportunidades de recreio e estadia.

- Praça da Escola:
 - Transformar o espaço escolar numa área útil e multifuncional, prevendo, assim, múltiplas ocupações temporárias, como feiras e mercados;
 - Assegurar o desenvolvimento das áreas residenciais adjacentes, a Este e a Oeste, assim como na praça.
 - Favorecer o acesso pedonal e ciclável na nova rota para poente e sul.
 - Contribuir para a diminuição de problemas de segurança pública e mau estado de manutenção e conservação das infraestruturas;
 - Criar uma forte identidade e empatia, integradas numa visão para a cidade que proporcione e promova a inclusão social, bem como a interação das diferentes faixas etárias e pessoas de mobilidade reduzida.

- Mobiliário Urbano:

- Planear e configurar o desenho de mobiliário urbano visando o reforço da ligação dos locais anteriormente referidos, melhorando, assim, a visibilidade, segurança e conexão do centro de Herscheid através de um conceito uniformemente aplicado.

3.5. Síntese: Oportunidades de Constrangimentos

Através do levantamento e análise de todos os dados anteriormente referidos, foi possível criar o seguinte quadro, com vista a sintetizar as oportunidades e constrangimentos da estrutura urbana de Herscheid e, assim, identificar os fatores que influenciam a proposta para a área de intervenção.

Oportunidades	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Localização geográfica; • Proximidade a espaços verdes/urbanos; • Conexão com transportes; • Proximidade com a comunidade; • Áreas desocupadas com potencial multifuncional; • Caminhos/ percursos pedonais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de ligação da rede ciclável; • Falta de acessibilidade a pessoas de mobilidade reduzida; • Tráfego automóvel no centro histórico; • Falta de infraestruturas públicas, (ex: balneários); • População ativa envelhecida; • Carência de lugares de estacionamento.

Fig. 23 - Quadro Oportunidades e Constrangimentos da estrutura urbana.

4. Proposta

Na sequência da síntese das variáveis anteriormente apresentadas e, tendo em atenção a proposta desenvolvida no *atelier* (Anexo 3), seguinte proposta de estudo prévio para a requalificação do centro de Herscheid, visa a colmatação dos problemas apresentados pela autarquia e entidades promotoras do concurso integrando de outros fatores que emergem da análise e evolução do trabalho. Desta forma, foram prioritárias as sensações e funções que o espaço deverá oferecer aos seus utilizadores e a toda a população local, no presente e no futuro, com um design apelativo e atualizado, concedendo ao centro da vila um espaço com diversas tipologias, preparado para acolher as mais diversas atividades quotidianas e esporádicas.

A fotografia aérea, (fig. – 24), demonstra a dimensão e presença da estrutura verde e das vias de circulação, assim como a relevância da paisagem envolvente no tecido urbano do município.



Fig. 24 - Vista aérea de Herscheid. Fonte: Gemeinde Herscheid.

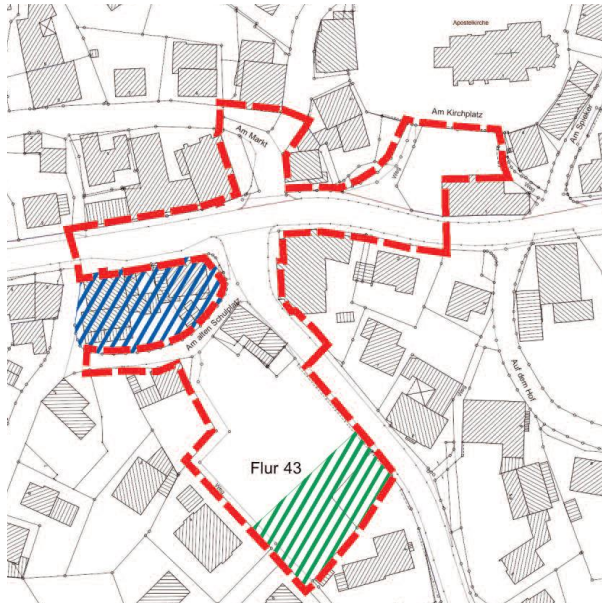


Fig. 25 - Área de concurso. Fonte: Gemeinde Herscheid.

Perante o pequeno perímetro da área de intervenção proposto no concurso, tornou-se clara a necessidade de uma intervenção a uma maior dimensão abrangendo mais território para a obtenção de um impacto positivo e significativo sobre as estruturas fundamentais de Herscheid e, assim, maximizar o proveito da população face às novas abordagens aos seus espaços de uso diário. Neste seguimento, a proposta vai de encontro às necessidades práticas adequadas a uma pequena localidade, criando áreas versáteis e adaptáveis às mais diferentes possibilidades da sua utilização, sem comprometer o seu valor cénico e sensorial, capaz de comprometer a

população face a uma identidade concebida pela nova proposta projetual.

A seguinte fig. - 26 relativa ao plano geral, demonstra precisamente essa abordagem mais abrangente, referente ao município, com o objetivo de melhor conectar a estrutura verde, que apresenta deficiências e falta de ligação em alguns locais estratégicos, e de criar uma estrutura viária que permita um uso mais organizado e seguro por parte dos diferentes meios de transporte e pessoas.



Fig. 26 - Plano Geral da Proposta.

(Ver legendado Anexo 7. Plano Geral da Proposta)

4.1. Organização espacial

A presente proposta tem como ponto principal a praça, o local que se propõe ser o ponto de encontro da comunidade e das suas atividades. Esta, pela sua localização central e encontrando-se adjacente a unidades habitacionais, comerciais e de ensino, tem um primeiro objetivo de oferecer um local de lazer e de servir de espaço útil e multifuncional com capacidade para acolher os mais diversos eventos resultantes desta multiplicidade. Nesta área são propostos novos equipamentos urbanos, como bancos, para auxílio dos utilizadores e oferta de local de estadia, e novos elementos de água, retráteis consoante a necessidade de utilização do espaço e conforto climático que pretendem oferecer, especialmente nos meses quentes.

Na zona norte da praça encontram-se as áreas destinadas a esplanadas anexas aos estabelecimentos de restauração, encontrando-se separadas por vegetação da nova área de estacionamento a oeste. Enquanto na zona sul os dois degraus permitem vencer o desnível do terreno, proporcionando simultaneamente uma área de anfiteatro como indica a próxima fig. – 27.



Fig. 27 - Visualização da Praça.

(Ver Anexo 8. Visualização - Praça)

O corte referente à secção A, (fig. – 28), indica a solução adaptada à morfologia do terreno, em conexão com as diferentes tipologias das suas áreas e funções.



Fig. 28 - Corte da Secção A

(Ver Anexo 6. Cortes da Proposta)

Já a zona que envolve a praça tem o objetivo de absorção e distribuição de fluxos, quer rodoviários, pedonais ou cicláveis, para as mais diferentes zonas, sem esquecer a zona de receção à Igreja, contribuindo para a unificação do espaço e a quebra das barreiras funcionais e físicas agora presentes.



Fig. 29 - Diagrama de Organização Espacial.

Assim, o desenho incide essencialmente na conversão da área relativa à praça num lugar sem barreiras físicas e adaptado a pessoas de mobilidade reduzida, para fácil usufruo e também de conexão com as áreas contíguas à mesma, como mostra o seguinte corte da secção B.



Fig. 30 - Corte da Secção B.

(Ver Anexo 6. Cortes da Proposta)

4.2. Circulação e percursos

Respondendo às carências da ligação pedonal e ciclável e da sua interação com a circulação automóvel, este estudo prévio reforça o caráter misto do trânsito no centro da localidade, prevendo novos locais de estacionamento automóvel nas imediações a sul da praça, como mostra a fig. - 31.



Fig. 31 - Diagrama de Circulação.

Este deslocamento do tráfego e operações rodoviárias beneficia os cidadãos, na medida em que os espaços centrais se mostram mais disponíveis e seguros para travessias pedestres e de bicicletas e para a sua conjugação com os meios de transporte público que se localizam a norte da praça.

4.3. Estrutura verde

Sendo grande o impacto visual e funcional da estrutura verde no concelho de Herscheid, e mais concretamente da estrutura arbórea, a proposta surge na tentativa de colmatar as falhas e interrupções que causam uma quebra no tecido urbano e na estrutura verde.

Desta forma, aparecem privilegiados os maciços arbóreos já existentes, nomeadamente no contexto urbano, para que sejam parte integrante do projeto e possam, em conjunto com as novas unidades, ser elemento orientador e guia de cada espaço.

Já as novas espécies, como *Robinia pseudoacacia*, *Tilia vulgaris* e *Populus alba* são introduzidas preferencialmente em contexto de arruamento, favorecendo as condições de segurança e sombra ao longo

dos percursos pedonais. Está também prevista a sua introdução na praça principal, com vista à definição do espaço, abrindo áreas de recreio e lazer com conforto climático, não esquecendo as áreas envolventes ao tecido urbano e exteriores às ruas principais, visando complementar de cada espaço e integrá-lo com harmonia na sua função de enquadramento e contemplação.

A fig. - 32, reflete a distribuição pretendida e a sua disposição no contexto em estudo.



Fig. 32 - Diagrama de Estrutura Arbórea.

5. Conclusões

O contexto urbano, nomeadamente público, tem um grande impacto no modo como as localidades se desenvolvem e evoluem, especialmente pequenas vilas como Herscheid, cujos espaços urbanos são o ponto de encontro das comunidades e, simultaneamente, a base para a construção das mesmas e o apoio para as suas atividades. A gestão destas áreas e a sua conjugação com as necessidades do séc. XXI, resultam numa oportunidade para a implementação de medidas que vão ao encontro da visão e pensamento da arquitetura paisagista.

Assim, os desafios apresentam-se naturalmente pela carência de infraestruturas adaptadas ao contexto atual, sobretudo na mobilidade, recreio e lazer. Neste seguimento, torna-se relevante o papel das entidades municipais e restantes parceiras para o lançamento de projetos e concursos que proponham soluções que vão ao encontro, não só às necessidades estruturais de cariz físico da urbe, mas à identidade da comunidade e população locais, com vista ao desenvolvimento sustentado da sua localidade.

Desta forma, e após as já mencionadas análises e sínteses, esta proposta de estudo prévio para o centro de Herscheid surge em resposta aos princípios lançados pelas entidades locais, e no sentido de propor soluções que promovam a atualização das estruturas de caráter público e sejam, assim, fator de projeção social e económica do município. O estudo apresentado demonstra também como é possível, através de intervenções projetuais, melhorar a gestão dos diferentes fluxos de tráfego rodoviário, pedonal e ciclável no meio urbano, promovendo, em simultâneo, novas áreas de recreio e lazer e a minimização dos conflitos culturais, sociais e ambientais numa solução integrada e articulada de todos os espaços, destacando a multifuncionalidade dos mesmos, mas também a sua autenticidade enquanto parte integrante da vivência de todos os habitantes.

6. Referências Bibliográficas

- ARMOUR ET AL. (2014). *Cities Alive - Rethinking Green Infrastructure*. London, England: ARUP.
- CIMA & PECH PARTNER. (2012). *Gemeindeentwicklungskonzept*. Herscheid, Deutschland.
- CIMA & PECH PARTNER. (2012). *Integriertes Handlungskonzept Ortsmitte Herscheid*. Köln, Deutschland.
- GEMEINDE HERSCHEID. (2016). (Município de Herscheid): <http://www.herscheid.de/>.
- GEMEINDE HERSCHEID & WoltersPartner. (2015). *Städtebaulich-freiraumplanerischer - Umgestaltung Ortsmitte in Herscheid*. Coesfeld, Deutschland.
- STADT FLENSBURG & SANIERUNGSTRÄGER. (2016). *Städtebaulicher Realisierungswettbewerb - Wohnquartier Schwarzenbachtal*. Flensburg, Deutschland.
- STADTPLANUNGSAMT HEIDELBERG & BDB. (2015). *Mehrfachbeauftragung Ideenstudie Neugestaltung -Bahnhofsvorplätze*. Heidelberg, Deutschland.

7. Anexos